

# Novos acordos da Capes com fundações de amparo à pesquisa somam R\$ 67,2 milhões

17/09/2012 - A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) assinou na última sexta-feira (14) acordos de cooperação com três fundações de amparo à pesquisa. O investimento soma R\$ 67,2 milhões, sendo que R\$ 22,4 milhões são provenientes de contrapartidas estaduais.

**Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!**

As parcerias foram firmadas durante o fórum nacional do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), em Gramado (RS). Nesta fase, o acordo envolve as fundações dos Estados da Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte. Os valores globais são de R\$ 29,7 milhões, R\$ 14,3 milhões e de R\$ 23,2 milhões, respectivamente.

Os recursos são aplicados na concessão de bolsas e financiarão despesas de capital e custeio. De acordo com o presidente da agência federal, Jorge Guimarães, o aporte da Capes observa principalmente a realidade de cada Estado. “Em alguns locais o acordo é de um para um, em outros entramos com mais recursos”, observou.

O valor da contrapartida da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) é de R\$ 11,7 milhões. Já a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi) aportará R\$ 3,9 milhões. Num acordo de R\$ 23,2 milhões, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (Fapern), será responsável por um desembolso de R\$ 6,8 milhões.

“A Capes tem esse cuidado de reconhecer as diferenças regionais”, completou o presidente do Confap, Mario Neto Borges, que também observou que o conselho tem atuado para manter essa relação com a financiadora e com isso fortalecer o Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Hoje, a Capes mantém acordos com 14 fundações, num investimento global superior a R\$ 553 milhões, sendo R\$ 358,9 milhões do capital da agência. Estão em negociação acordos com as fundações de Santa Catarina, Espírito Santo, Maranhão e Mato Grosso do Sul. A meta é alcançar R\$ 900 milhões em

investimentos.

Fonte: Agência CT&I de Notícias